

MÃOZINHA DA TECNOLOGIA



Elevador da linha Metis, da Engetax: regeneração de energia e tração sem engrenagem

Ducha Interb...
desen...
para r...
o cons...
de água...
prejuí...
o conf...



A tecnologia surge como uma aliada e tanto na adoção de soluções ecológica e economicamente corretas e econômicas. As máquinas linha Metis, da Engetax Elevadores, por exemplo, foram desenvolvidas com tração sem engrenagem e contam com regeneração de energia – um sistema eletroeletrônico converte a energia do movimento do elevador quando ele está freando a carga (cabine ou contrapeso) em energia elétrica e a devolve à rede da concessionária. “Funciona de forma análoga aos automóveis híbridos que rodam pelo Brasil aproveitando a frenagem para gerar energia”, explica o engenheiro mecânico e gerente de unidade de negócios da empresa, Wellington Vietri. Segundo ele, em edifícios comerciais, a economia chega a 30% por elevador, o correspondente a cerca de 130 kWh/mês por equipamento – isso equivale ao consumo mensal de uma residência pequena.

Já o benefício do uso de máquinas de tração sem engrenagens está na não utilização de óleo mineral ou sintético e, por consequência, na ausência de resíduos. De acordo com Vietri, cada elevador desse tipo deixa de gerar de dez a 15 litros de óleo usado por ano, o que dispensa o trabalho de reciclagem e evita a contaminação do meio ambiente.

Na Interbagnó, especializada em acessórios personalizados para banheiros, o investimento é em produtos que diminuem o consumo de água. Entre as opções está a ducha manual Crometta 85 Green, da Hansgrohe, que apresenta a tecnologia EcoSmart e consome até 60% menos do líquido que os produtos convencionais, sem prejuízo para o conforto. Vale lembrar que um menor consumo de água reduz a demanda por energia, resultando em queda nas emissões de CO2 e nos custos.